



01/08/2018 11:57 - Corredores vazios marcam o primeiro dia do Congresso após recesso



Nesta quarta-feira (1º), primeiro dia de trabalho após o fim do recesso parlamentar, até as 11h da manhã apenas nove dos 513 deputados haviam registrado presença na Câmara dos Deputados.

Com um plenário completamente vazio, o deputado Flavinho (PSC-SP) conduzia uma comissão geral sobre a parceria da Embraer com a Boeing, que pretende operar, em sistema de joint venture, os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira. A companhia norte-americana vai pagar US\$ 3,8 bilhões para ficar com 80% do controle da nova operação.

O deputado, autor do requerimento da comissão geral, quer saber as eventuais consequências dessa ação para

a economia, a segurança nacional e para os trabalhadores envolvidos.

Esforço concentrado

No Senado, os corredores também estão completamente vazios e na agenda da Casa não há nenhuma sessão convocada, reunião de comissão permanente ou temporária agendada.

Na Câmara, essa comissão geral marcada para a manhã de hoje é a única reunião agendada. Com o prazo até domingo (5) para a realização das convenções nacionais dos partidos, onde são oficializadas as candidaturas para as eleições de outubro, a expectativa é que deputados e senadores só voltem a Brasília nos dias de esforço concentrado.

Segundo o presidente do Congresso, senador Eunício Oliveira (MDB-CE), a semana que vem e a última de agosto devem ser dedicadas a isso.

A pauta deve priorizar propostas “mais leves e menos polêmicas”, mas deve ser acertada em reuniões de Eunício e Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara, com os líderes partidários, de suas respectivas Casas, na semana que vem.

Em setembro, os parlamentares também devem dar uma pausa na agenda de campanha para mais votação em esforço concentrado, mas a data ainda não foi definida.

A assessoria da Câmara informou que Rodrigo Maia está no Rio de Janeiro, sem compromissos oficiais. Eunício está no Ceará, mas a assessoria não divulgou a agenda no senador.

Fonte: Karine Melo - Agência Brasil